

**50**  **XVI**  
**Semana**  
**Científica**  
**PET**  
**Anos**  
**Educação Física-UFU**



**UBERLÂNDIA**

**2022**

**ANAIS XVI SEMANA CIENTÍFICA DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA:  
50 ANOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFU**

**Organizadores:**

ANA LAURA DE PAULA SILVA  
BEATRYZ ASSUNÇÃO DANTAS  
CAUÃ LOPES DE SOUZA  
DANIELE TEMIS ROMA CINTI  
GUILHERME MORAIS PUGA  
GUSTAVO COUTO DA COSTA  
JOÃO EL REI PIRES DE ARAÚJO JUNIOR  
JOAO LUIZ REZENDE NASCIMENTO  
JOHANN CALDAS TEIXEIRA  
LAURA COUTINHO LEMOS  
MARIA CLARA ARANTES ARAÚJO  
MARIANA FERREIRA DE SOUSA  
MATHEUS HENRIQUE CARVALHO  
NAYARA DE SOUSA FERREIRA  
PRISCILA PIAZZA LOPES  
TAYNA TAMIRES APARECIDA BORGES  
VINICIUS MOREIRA SEZEFREDO

**UBERLÂNDIA**

**2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Reitor**

Valder Steffen Júnior

**Vice-Reitor**

Carlos Henrique Martins da Silva

**Pró-Reitora de Graduação**

Kárem Cristina de Souza Ribeiro

**Pró-Reitor de Extensão e Cultura**

Helder Eterno da Silveira

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Diretor**

Prof. Dr. Marcos Seizo Kishi

**Coordenador do Curso de Bacharelado em Educação Física**

Prof. Dr. João Elias Dias Nunes

**Coordenadora do Curso de Licenciatura em Educação Física**

Profa. Dra. Marina Ferreira de Souza Antunes

**Tutor do Pet – Programa de Educação Tutorial**

Prof. Dr. Guilherme Morais Puga

**Coordenação Geral**

Prof. Dr. Guilherme Morais Puga

**Comissão Científica – Pareceristas dos trabalhos**

Ana Luiza Amaral Ribeiro  
Eduardo Henrique Rosa Santos  
Gabriela Machado Ribeiro  
Giselle Helena Tavares  
Igor Moraes Mariano  
Jaqueline P. Batista  
Juliana Cristina Silva  
Ricardo Drews  
Sumaia Barbosa Franco Marra  
Tállita Cristina de Souza  
Vickele Sobreira

**Comissão Científica – Avaliadores e moderadores das apresentações de trabalhos**

Ana Luiza Amaral Ribeiro  
Eduardo Henrique Rosa Santos  
Gabriela Machado Ribeiro  
Igor M. Mariano  
Jaqueline Pontes Batista  
Juliana Cristina Silva  
Ricardo Drews  
Tállita Cristina de Souza  
Vickele Sobreira

**Discentes PET Educação Física**

Ana Laura de Paula Silva  
Beatryz Assunção Dantas  
Cauã Lopes de Souza  
Daniele Temis Roma Cinti  
Gustavo Couto da Costa  
João El Rei Pires de Araújo Junior  
João Luiz Rezende Nascimento  
Johann Caldas Teixeira  
Laura Coutinho Lemos

**03 a 08 de outubro de 2022**

Maria Clara Arantes Araújo  
Mariana Ferreira de Sousa  
Nayara de Sousa Ferreira  
Priscila Piazza Lopes  
Tayna Tamires Aparecida Borges  
Vinícius Moreira Sezefredo

03 a 08 de outubro de 2022

**Sumário**

|                                                                                                                                                                                                          |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA</b>                                                                                                                                                                | <b>3</b>  |
| <b>FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>                                                                                                                                                                      | <b>3</b>  |
| <b>COMISSÃO ORGANIZADORA</b>                                                                                                                                                                             | <b>4</b>  |
| <b>APRESENTAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                      | <b>8</b>  |
| <b>APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL</b>                                                                                                                                                     | <b>9</b>  |
| <b>SEMANA CIENTÍFICA DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA</b>                                                                                                                                                          | <b>11</b> |
| <b>PROGRAMAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                       | <b>12</b> |
| <b>TRABALHOS APRESENTADOS</b>                                                                                                                                                                            | <b>15</b> |
| <b>Eixo Temático 01: Fisioterapia, Nutrição, Medicina Esportiva</b>                                                                                                                                      | <b>15</b> |
| EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR DO ASSOALHO PELVICO NA DISTENSIBILIDADE PERINEAL E FORÇA MUSCULAR DE GESTANTES EM PREPARAÇÃO PERINEAL PARA O PARTO                                                       | 15        |
| PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO NACIONAL                                                                                                                                  | 16        |
| <b>Eixo Temático 02: Fisiologia, Biomecânica, Cinesilogia, Treinamento Desportivo, Bioquímica e afins</b>                                                                                                | <b>17</b> |
| ANÁLISE DE CAPACIDADES MOTORAS E FATORES PSICOLÓGICOS EM PRATICANTES DE KARATÊ COM DIFERENTES NÍVEIS DE EXPERIÊNCIA                                                                                      | 17        |
| A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DAS CADEIAS MUSCULARES E ARTICULARES (GDS) PARA MELHORA DE DESEMPENHO EM ATLETAS DE CHEERLEADING                                                                                  | 18        |
| EFEITOS DA AROMATERAPIA NAS RESPOSTAS DA PRESSÃO ARTERIAL E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES JOVENS                                                                                      | 19        |
| EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE UMA DOSE DE CAFEÍNA EM DOIS TESTES SUBSEQUENTES ALL-OUT DE 3-MINUTOS: ANÁLISE DO DESEMPENHO E DO SMALLEST WORTHWHILE CHANGE                                                      | 20        |
| <b>Eixo Temático 03: Atividade Física e Saúde, Grupos Especiais, Terceira Idade, Necessidades Especiais Físicas e Intelectuais e Doenças Crônicas</b>                                                    | <b>21</b> |
| APRENDIZAGEM MOTORA EM IDOSOS: EFEITOS DA QUANTIDADE DE PRÁTICA AUTOCONTROLADA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA                                                                                               | 21        |
| ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA COVID-19: O IMPACTO SOBRE OS FREQUENTADORES DE ACADEMIAS.                                                                                    | 22        |
| EFEITOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA PANDEMIA DE COVID-19 NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, TEMPO SENTADO E COMPULSÃO ALIMENTAR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ADULTOS COM SOBREPESO/OBESIDADE E EUTRÓFICOS. | 23        |
| EFEITO DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES                                                                                                                                               | 24        |
| SAÚDE DA MULHER: MENOPAUSA E ATIVIDADE FÍSICA                                                                                                                                                            | 25        |

**03 a 08 de outubro de 2022**

**Eixo Temático 04: Educação Física Escolar, Ensino das Atividades Físicas e Esportivas,**

**Políticas Públicas \_\_\_\_\_ 26**

AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS- RACIAIS NOS CURSOS DE LICENCIATURA NA UFU: CAMPI DE UBERLÂNDIA E PONTAL \_\_\_\_\_ 26

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES PARA A DIVERSIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS \_\_\_\_\_ 27

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NAS ESCOLA MUNICIPAIS DE UBERLÂNDIA: A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS N°10639/2003 E N°11645/2008 NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR \_\_\_\_ 28

IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES \_\_\_\_\_ 29

POLÍTICA EDUCACIONAL DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: ORDENAMENTOS LEGAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA \_\_\_\_\_ 30

JOGOS E BRINCADEIRAS E FUNDAMENTOS DA NATAÇÃO COM UMA \_\_\_\_\_ 31

POLÍTICA EDUCACIONAL DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ALOJADOS NO CAMPUS SANTA MÔNICA \_\_\_\_\_ 32

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER DA CIDADE DE UBERLÂNDIA \_\_\_\_\_ 33

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FILME COACH CARTER COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO 3 \_\_\_\_\_ 34

**Eixo Temático 05: Esporte de Alto Rendimento (Coletivos e Individuais) \_\_\_\_\_ 35**

O PAPEL DO FEEDBACK EXTRÍNSECO NO FUTEBOL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA COM ENFOQUE NO TREINADOR E JOGADOR \_\_\_\_\_ 35

**Eixo Temático 06: Área Epistemológica e Ética, Resumos de Matriz Sociocultural,**

**Sociologia do |Esporte, Psicologia do Esporte e História da Educação Física \_\_\_\_\_ 36**

BULLYING VIVENCIADO POR HOMENS TRANSEXUAIS NO ENSINO SUPERIOR \_\_\_\_\_ 36

DIFICULDADES E ANSEIOS ENFRENTADOS POR UMA MULHER ÁRBITRA NO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO NA ARBITRAGEM EM VOLEIBOL \_\_\_\_\_ 37

PESQUISA FENOMENOLÓGICA: DESAFIOS DE CONSTRUIR CONHECIMENTO A PARTIR DO PENSAR FILOSÓFICO \_\_\_\_\_ 38

PRO COMPETITIONE COMO PRINCÍPIO REGENTE DA JUSTIÇA DESPORTIVA \_\_\_\_\_ 39

RELAÇÕES QUE OS TORCEDORES DE FUTEBOL ESTABELECEM ENTRE O TORCER E AS PRÁTICAS DE LAZER \_\_\_\_\_ 40

TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO NO CONTEXTO ESPORTIVO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM LÍNGUA PORTUGUESA \_\_\_\_\_ 41

**TEMAS LIVRES PREMIADOS \_\_\_\_\_ 42**

**AGRADECIMENTOS \_\_\_\_\_ 43**

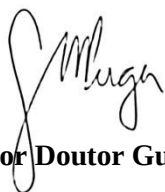
**APRESENTAÇÃO**

*“A Educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”*

**Nelson Mandela**

A Semana Científica do PET Educação Física da UFU chega a sua 16ª edição. Desde a sua primeira edição, foram registrados mais de 3.000 participantes e 150 palestrantes, além de mais de 750 trabalhos apresentados. Hoje o evento já virou tradição em Uberlândia e região, graças aos mais de 100 petianos que ajudaram a construir a história do PET Educação Física e do nosso principal evento. Nosso objetivo é promover a ciência, melhorar a educação, e levar o nome de nosso programa, de nossa unidade e da UFU para todos os lugares. Nestes tempos sombrios e de desvalorização da educação desde a educação infantil até a pós-graduação, temos o dever como educadores de lutar contra o desmanche da educação, em especial das Universidades Públicas no Brasil. Estamos passando por momentos muito difíceis, porém não podemos desistir nem deixar que nossas universidades e a educação pública seja desconfigurada, independentemente da posição político-partidária. Esse foi o sentimento que nos estimulou a realizar a XVI Semana Científica, celebrando os 50 anos da instituição do curso de Educação Física na Universidade Federal de Uberlândia. Que tenhamos um evento proveitoso e de aprofundamento no conhecimento científico.

Bom evento a todos!



**Professor Doutor Guilherme Morais Puga**

**Tutor do PET Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia**

**Coordenador Geral da XV Semana Científica da Educação Física**

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

O PET organiza-se academicamente a partir de formações em nível de graduação, mediante a constituição de grupos de estudantes, sob a orientação de um professor tutor. Tem como objetivo promover a formação ampla e de qualidade dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência.

As atividades extracurriculares que compõem o programa objetivam garantir aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, promovendo a formação acadêmica global de qualidade, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de Pós-Graduação e de Extensão.

### **Ensino**

Atividades em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional, que buscam aprimorar o processo de ensino aprendizagem bem como as inovações técnicas.

### **Pesquisa**

Atividades voltadas à criação de um profissional crítico e reflexivo, que sejam embasadas em métodos de produção de conhecimentos.

### **Extensão**

Atividades voltadas à demanda da sociedade bem como para o contexto profissional e social, lembrando que não se trata de assistencialismo.

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi implantado no curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em janeiro de 2006, no campus da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FAEFI).

O PET Educa atualmente é composto por um tutor, Prof. Dr. Guilherme Morais Puga, e até dezesseis petianos entre bolsistas e não bolsistas. O grupo promove atividades que contribuem para a formação acadêmica e complementam a matriz curricular. Dentre as atividades oferecidas estão: oficinas, minicursos, ciclo de seminários, leitura de livros, Cine Educa e Semana Científica do PET Educação Física.

Todas as atividades realizadas proporcionam experiências únicas de aprendizagem, aperfeiçoamento e excelência curricular, que abrem portas importantes para a formação pessoal e profissional como a participação em congressos nacionais e internacionais, intercâmbios, iniciações científicas, programas de mestrado, dentre outros.

A Semana Científica da Educação Física é realizada anualmente desde o ano de 2007. Surgiu com a necessidade de proporcionar aos acadêmicos e docentes, um espaço dedicado a debates e reflexões em diferentes formatos acerca de diversos temas relacionados à Educação Física. Nesta edição de 2022, a Semana Científica foi composta por palestras, mesas redondas, além de apresentação dos trabalhos submetidos e aprovados em formato de apresentação de pôster.

Seu objetivo é proporcionar a integração, socialização e troca de experiências entre os discentes de diversas Faculdades e Universidades de Uberlândia e do País, contribuindo para a multiplicação do conhecimento entre profissionais e acadêmicos.

A XVI Semana Científica do PET Educação Física teve como tema a comemoração dos 50 anos do curso de Educação Física na UFU e ocorreu no período de 03 a 08 de outubro de 2022.

***"Uma mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original"***  
**(Albert Einstein).**

## PROGRAMAÇÃO

### SEGUNDA FEIRA – 03/10/2022

#### 18h às 18h30 – Abertura

#### 18h30 às 20h – Palestra 1: Esporte Paralímpico Brasileiro: Desafios e perspectivas futuras

- Prof. Dr. Alberto Martins Costa
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patrícia Silvestre de Freitas
- Prof. Dr. Marco Túlio de Melo

- Moderador: Guilherme Puga

### TERÇA FEIRA – 04/10/2022

#### 18h30 às 20h – Palestra 2: Importância do exercício físico para a 3ª idade

- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Hanna Karen Moreira Antunes
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Geni de Araújo Costa

- Moderador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nadia Carla Cheik

### QUARTA FEIRA – 05/10/2022

#### 18h30 às 20h – Palestra 3: Educação inclusiva e suas barreiras no ensino da Educação Física

- Prof. Dr. Régis Henrique dos Reis Silva

- Moderador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes

### QUINTA FEIRA – 06/10/2022

#### 18h30 às 20h – Mesa Redonda: Educação Física além do Cartesianismo: Reflexão para professores em form(ação)

- Prof. Dr. Wagner Wey Moreira
- Prof. Dr. Rafael Guimarães Botelho
- Prof. Dr. Gabriel Humberto Muñhoz Palafox

Moderadora: Prof<sup>a</sup>. Sônia Berton

## SEXTA FEIRA – 07/10/2022

### 14h às 18h – Minicursos Dia 1

#### Psicomotricidade Infantil: vivências corporais

Gabriella Ferreira Braga Crozara

Helaila Oliveira Silva

Diego Cristóvão Feliciano

Pedro Henrique Oliveira

#### Treinamento com sobrecarga para adolescentes

Thalisson Glaner Fagundes

#### Eletromiografia aplicada ao movimento humano

Frederico Balbino Lizardo

#### Iniciação em Ginástica Artística

Luciléa Pereira Cariíjo

Maria Raquel Borges

Roberta de Souza e Silva

Mário Sérgio Arantes

#### Rotas de acesso a aprendizagem e inteligência múltiplas na Educação Física Escolar

Vickele Sobreira

## SÁBADO – 08/10/2022

### 08h às 12h – Minicursos Dia 2

#### Treinamento físico integrado (Método Axis): prevenção, reabilitação e performance

Ana Paula Coelho Balbi

Mariana Rende Candelot

Métodos de avaliação e planejamento de treinamento utilizada para personal trainers

Gederson Kardec Gomes

Treinamento multifuncional e reabilitação para idosos

Juliana Cristina Silva

**14h às 16h – Apresentação de Trabalho (Ginásio 1 – FAEFI, UFU)**

**Eixo Temático 01: Fisioterapia, Nutrição, Medicina Esportiva**

**EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR DO ASSOALHO PELVICO NA  
DISTENSIBILIDADE PERINEAL E FORÇA MUSCULAR DE GESTANTES EM  
PREPARAÇÃO PERINEAL PARA O PARTO**

Leticia Rodrigues Silva; Natasha Morena Bazílio Silva; Wanessa Silva de Oliveira; Ana Paula Magalhães Resende Bernardes; Rogério de Melo Costa Pinto; Vanessa Santos Pereira-Baldon.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
leticiars22@hotmail.com

Durante o período gestacional, a Fisioterapia intervém com técnicas, como o treinamento muscular do assoalho pélvico (TMAP) e preparação perineal, que preparam os músculos do assoalho pélvico (MAP) na tentativa de reduzir o risco de traumas perineais e evitar futuras disfunções. Contudo, pouco é conhecido sobre os efeitos das técnicas somadas durante a gestação. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi verificar os efeitos da preparação perineal sobre a distensibilidade perineal e a força dos MAP em gestantes que realizaram e não realizaram o TMAP durante a gestação. Foram incluídas seis gestantes randomizadas para os grupos 1 (n=3) composto por gestantes que realizaram 12 semanas de TMAP supervisionado por fisioterapeuta; e grupo 2 (n=3), composto por gestantes que não realizaram TMAP durante o período gestacional. As participantes foram avaliadas antes da intervenção, após 4 e 8 intervenções. Os desfechos foram: distensibilidade perineal medida por meio do equipamento Epi-No Delphine Plus®, força muscular pela palpação digital e pressão de contração dos MAP avaliada por meio do manômetro vaginal Peritron®. As participantes receberam oito atendimentos para preparação perineal para o parto composto por massagem perineal e alongamento perineal assistido por instrumento. Após a análise dos dados por meio do teste de ANOVA de medidas repetidas, não foram observadas diferenças significativas entre os tempos e grupos para as variáveis força muscular ( $p=0,624$ ), pressão de contração média ( $p=0,202$ ) e pico ( $p=0,449$ ). Já para a variável distensibilidade perineal foi observado um efeito principal de tempo ( $p<0,001$ ) e grupo ( $p=0,002$ ), com aumento de distensibilidade em ambos grupos, mas superior no grupo 2. De acordo com os resultados iniciais, conclui-se que as gestantes que realizaram o TMAP tiveram menor ganho de distensibilidade após a preparação perineal do que aquelas que não realizaram o treinamento.

## **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO NACIONAL**

Giulia Fagionato Peira Ruffino; Gabriela Machado Ribeiro.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais. giuliaruffino015@gmail.com.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações da Política Nacional de Formação de Professores e tem entre seus objetivos o aperfeiçoamento da formação discente, a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura. Desta forma, esta pesquisa tem o objetivo de mapear a produção científica nacional relacionada ao PRP, pois com uma composição e um panorama mais detalhado do que vem representando para a formação inicial e continuada de professores esta ação. Para mapear essa produção científica nacional do PRP, foi feito um levantamento da produção científica-acadêmica, no período de agosto/2021 a fevereiro/2022, a partir dos termos chaves: Residência Pedagógica; Programa de Residência Pedagógica; Residência Docente; Formação Docente; Residência Educacional. Com o levantamento feito, encontramos 86 produções científicas-acadêmica entre artigos em periódicos, dissertações e trabalhos em anais de eventos. Analisando as publicações a partir dos seus objetivos foi possível identificar 6 enfoques distintos: Experiências e Metodologias no PRP (45 produções); Residência Pedagógica e Políticas Públicas (7 publicações); Programa de Residência Pedagógica e Formação Docente (23 publicações); PRP e o Estágio Obrigatório Supervisionado (4 publicações); Relação Educação Superior e Educação Básica (4 publicações) e Egressos do PRP (3 produções). Conclui-se que poucos trabalhos abordam o PRP como política pública, analisando sua relevância e imparcialidade, assim como poucos estabelecem críticas/ resistência ao PRP. Encontramos também, discrepâncias nas quantidades de produções acadêmico-científicas entre as regiões do Brasil. Quando comparados com a disponibilidade de bolsas do PRP, percebe-se que nas regiões com maior número de bolsas, há maior fomento de produções e o inverso se dá onde há menor disponibilidade das mesmas. Finalizamos esse trabalho com novos questionamentos a serem explorados: por que existem tantos relatos de experiência? Por que existem poucas revisões bibliográficas? Onde estão as produções dos residentes do programa?

**ANÁLISE DE CAPACIDADES MOTORAS E FATORES PSICOLÓGICOS EM PRATICANTES DE KARATÊ COM DIFERENTES NÍVEIS DE EXPERIÊNCIA**

Erik Silvestre Pena da Costa; Ricardo Drews  
Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Uberlândia, Minas Gerais.  
erikcosta1126@icloud.com

O objetivo do presente estudo foi comparar capacidades motoras e fatores psicológicos entre praticantes de Karatê com diferentes níveis de experiência. A amostra foi composta por 25 praticantes de Karatê, de ambos os sexos (feminino = 11; masculino = 14), com idades entre 15 e 26 anos, distribuídos em grupos de acordo com o tempo de prática regular no Karatê: GI (1 mês à 3 anos de prática - nível iniciante) e GA (mais de 3 anos de prática - nível avançado). Foram analisadas as capacidades motoras equilíbrio, através do teste de Johnson e Nelson (1986), e o tempo de reação simples (TRS) e tempo de reação de escolha (TRE) por meio do software de Pereira et al. (2009). As variáveis psicológicas analisadas foram ansiedade traço/estado, autoeficácia geral percebida e relacionamento treinador/atleta por meio dos questionários IDATE de Spielberger et al. (1980), EAEGP de Schwarzer e Jerusalem, (1995) e CART-Q de Vieira et al. (2015), respectivamente. Os resultados revelaram que o nível de experiência no esporte não influenciou em um maior nível das capacidades motoras TRS, TRE e equilíbrio, como também na autoeficácia geral percebida, ansiedade traço e relacionamento treinador/atleta dos participantes. Por sua vez, o GI revelou um nível mais alto na variável ansiedade estado, em comparação ao GA. Conclui-se que diferentes níveis de experiência no Karatê, com base no tempo de prática dos participantes, afetam o estado de ansiedade, mas não o nível das capacidades motoras, tempo de reação e equilíbrio.

## **A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DAS CADEIAS MUSCULARES E ARTICULARES (GDS) PARA MELHORA DE DESEMPENHO EM ATLETAS DE CHEERLEADING**

Lucas Gabriel Domingues Gonçalves; Profa. Dra. Sigrid Bitter  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
lugadg94@hotmail.com

Este estudo teve o objetivo de analisar se a Metodologia das Cadeias Musculares e Articulares (GDS) pode ser aplicada de forma eficiente para ganho de flexibilidade em atletas de Cheerleading por meio da comparação da vivência do treinamento de flexibilidade de alongamento estático e o GDS. A coleta de dados ocorreu por meio dos testes de flexibilidade banco de Wells e testes de angulação medidos por goniômetro de mão, antes e depois de um processo de intervenção contendo um grupo controle utilizando método já comprovado e eficaz, além de um grupo teste utilizando o método GDS. A pesquisa ocorreu no segundo semestre de 2021, com a participação de 8 atletas universitários de Cheerleading, em treinamento ininterrupto. Após a análise dos dados foi percebida que a eficiência do método GDS é mais lenta comparada à metodologia de alongamento estático já usual para as equipes, mas possui a grande vantagem de ser indolor e de acordo com outras pesquisas melhora ação performática, extremamente avaliada em competições de Cheerleading. Concluímos que o GDS pode ser bastante vantajoso no processo de treinamento das equipes de Cheerleading pois pode ser facilmente introduzido na rotina diária de treinamentos e traz benefícios em vários pontos avaliativos ou não do esporte.

## EFEITOS DA AROMATERAPIA NAS RESPOSTAS DA PRESSÃO ARTERIAL E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES JOVENS

Priscila Piazza Lopes; Guilherme Morais Puga.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
priscila-piazza@hotmail.com

**Introdução:** As respostas da reatividade da pressão a um teste de estresse mental vêm sendo utilizado como ferramenta para prever futuros eventos cardiovasculares e o desenvolvimento da hipertensão arterial. A aromaterapia vem sendo utilizada bastante pelas mulheres, com objetivos variados, como a redução do estresse e melhora de fatores psicológicos. **Objetivo:** Verificar se a inalação de vapor de água contendo óleo essencial de lavanda altera as respostas da pressão arterial e da variabilidade da frequência cardíaca em mulheres adultas submetidas a teste de estresse psicológico. **Método:** participaram nove mulheres com IMC  $23,2 \pm 2,5 \text{ kg/m}^2$ , jovens, saudáveis. Foram feitas 3 sessões de forma randomizada: sendo uma sessão óleo adicionado no difusor 100 $\mu\text{L}$  de óleo essencial de lavanda (*Lavandula angustifolia*) (doTERRA®, USA) e 100mL de água deionizada sendo inalado durante 30 minutos; placebo sendo inalação de vapor de água deionizada através de um difusor; e sessão controle sendo sem inalação. As mulheres foram submetidas a um teste de estresse mental (Stroop Color) após a inalação e a PA e VFC foram analisadas no repouso, durante a intervenção e durante o teste de estresse. **Resultado:** ANOVA ONE-WAY mostrou que não houve diferença significativa na Pressão arterial Pico durante o teste de estresse (com controle  $118 \pm 10 \text{ mmHg}$ ; placebo  $116 \pm 16 \text{ mmHg}$ ; óleo  $114 \pm 18 \text{ mmHg}$ ), nem na variação (delta entre o repouso e pressão pico) da PA (controle  $19 \pm 14 \text{ mmHg}$ ; placebo  $16 \pm 13 \text{ mmHg}$ ; e óleo  $15 \pm 11 \text{ mmHg}$ ). Não houve diferença significativa nos índices da VFC. Conclusão: encontramos que em mulheres jovens saudáveis a inalação de vapor de água contendo óleo de lavanda não alterou as respostas da pressão arterial nem a função autonômica ao estresse.

**EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE UMA DOSE DE CAFEÍNA EM DOIS TESTES  
SUBSEQUENTES *ALL-OUT* DE 3-MINUTOS: ANÁLISE DO DESEMPENHO E DO  
*SMALLEST WORTHWHILE CHANGE***

Franciel José Arantes; Italo Assis Silva  
Centro Universitário da Cidade de Patrocínio - Patrocínio, Minas Gerais.  
francielarantes@gmail.com.br

**INTRODUÇÃO:** Fatores influentes (temperatura, níveis de fadiga, etc.), podem alterar o resultado do desempenho final do sujeito a cada nova avaliação. Para superar esses fatores, o cálculo da mínima mudança que vale a pena pelo *Smallest Worthwhile Change* (SWC) pode ser uma estratégia válida a fim de expor uma mudança realmente significativa, seja de uma estratégia de suplementação ou de um período de treinamento. **OBJETIVO:** Verificar em dois testes subsequentes de *all-out* de 3 minutos (T3') as respostas do desempenho e do SWC, após o consumo de uma dose de cafeína (300mg). **MATERIAIS E MÉTODOS:** 16 homens ( $21,44 \pm 2,03$  anos;  $22,58 \pm 2,30$  kg/m<sup>2</sup>), realizaram três visitas com intervalo mínimo de 48h: primeira para familiarização; segunda com a ingestão de uma cápsula (cafeína (CAF) ou placebo 300mg de amido (PLA)), e a terceira visita, com a ingestão da outra cápsula restante. Foram realizadas duas sessões (S1 e S2) de corrida T3' com sete minutos de intervalo em uma pista de atletismos de 274m por dois avaliadores e por um GPS. **RESULTADOS:** O teste t para amostra pareada não apontou diferença estatística entre PLA  $1658,79 \pm 105,59$ m e para CAF  $1671,47 \pm 101,79$ m ( $p = 0,20$ ) no desempenho pela distância total (S1 + S2). Entre S1 e S2 ( $p = 0,18$ ) e PLA e CAF ( $p = 0,20$ ) também não foram encontradas diferenças estatísticas pelo Modelo Linear Geral. O SWC demonstrou que para a S1, 50% da amostra (8/16); em S2, 56,25% da amostra (9/16) e na distância total (S1 + S2); 43,75% da amostra (7/16) responderam acima do mínimo esperado expondo uma mudança que seja realmente benéfica a eles. **CONCLUSÃO:** Não foi possível notar diferença estatística no desempenho entre as sessões e o consumo de cafeína em um contexto geral, porém o SWC foi capaz de apontar benefícios individuais.

**APRENDIZAGEM MOTORA EM IDOSOS: EFEITOS DA QUANTIDADE DE PRÁTICA AUTOCONTROLADA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA**

Amanda Melo Tolentino Rocha; Ricardo Drews  
Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Uberlândia, Minas Gerais.  
amandas.4@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos do nível de atividade física e da quantidade de prática autocontrolada pelo aprendiz na aquisição de uma habilidade motora em idosos. A amostra foi constituída por 17 idosos, de ambos os sexos, com idade média de  $66,52 \pm 5,66$  anos e prática regular em aulas de hidroginástica e pilates funcional duas vezes por semana. A tarefa motora analisada, similar ao estudo de Granados e Wulf (2007), envolveu a aquisição de uma sequência de empilhamento de copos. Para análise do nível de atividade física foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física - versão curta (IPAQ, 2001). A primeira fase do estudo foi o pré-teste, em que os participantes realizaram duas tentativas sem fornecimento de feedback. Na sequência, foi realizada a fase de aquisição, em que os participantes tiveram autocontrole sobre a quantidade das tentativas de prática a serem realizadas. Todos os participantes receberam feedback após cada tentativa de prática, consistindo do tempo de realização das fases de empilhamento ascendente e empilhamento descendente. Após 24 horas, foram realizados os testes de retenção e transferência, compostos por 5 tentativas estabelecidas pela pesquisadora e sem fornecimento de feedback, respectivamente. Os resultados da análise de variância com medidas repetidas no último fator revelaram diferença entre os blocos de tentativas ( $p < 0,001$ ), sendo que o tempo médio de prática na tarefa motora diminuiu significativamente do pré-teste para os testes de retenção ( $p < 0,005$ ) e transferência ( $p < 0,005$ ). No entanto, os resultados da análise de regressão simples não indicaram o nível de atividade física dos idosos como preditor do desempenho em ambos os testes. Os resultados preliminares permitem concluir que a utilização de uma condição de prática com maior autonomia do aprendiz afeta positivamente a aprendizagem motora em idosos.

## **ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA COVID-19: O IMPACTO SOBRE OS FREQUENTADORES DE ACADEMIAS.**

Luiz Carlos da Cruz Filho; Gabriela Machado Ribeiro  
Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia, Minas Gerais.  
lccf12@hotmail.com

Em março de 2020, o contexto mundial foi marcado pelo decreto de uma pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2, que impôs uma catástrofe sanitária de nível global e mudou o modo de vida de diferentes sociedades. Este estudo parte do questionamento de quais foram os impactos do isolamento social na rotina de treinamento dos frequentadores de academias de ginástica. Para tanto, buscamos compreender o que era a pandemia global, o histórico das academias de ginástica e os impactos do período de isolamento social, causado pela COVID-19 na prática de atividade física de frequentadores de academias de ginástica na cidade de Uberlândia. Foi realizado estudo transversal, com análise qualitativa das informações, participaram do estudo 94 praticantes de atividade física em academias, maiores de 18 anos, residentes em Uberlândia/MG. Os dados foram coletados através de um questionário com questões de múltipla escolha e aplicado através de um formulário online. Dentre os participantes, 59% do sexo feminino, 81% idade entre 20 e 40 anos, 83% ensino superior completo, 62% declararam-se brancos. 100% frequentavam academia antes da pandemia, 78% praticaram por 6 meses ou mais, 87% 3 vezes por semana ou mais e 47% duração entre 41-60 minutos. Para 55% dos participantes, os treinos eram elaborados pelo professor da academia, 12% por personal e 32% pelo próprio aluno. Continuaram realizando atividade física durante a pandemia, 57% dos respondentes. Destes, 54% treinaram sozinhos, 19% não buscaram orientação. Sobre a maior dificuldade encontrada para a prática de atividade física, 30% disseram que foi falta de motivação, 26% falta de equipamento e 12% falta de instrução. A partir dos dados analisados, podemos constatar o protagonismo das academias de ginástica na prática de atividade física e que é urgente pensar em alternativas para a prática de exercícios físicos orientados, tão essenciais para a saúde humana, em sua complexidade.

**EFEITOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA PANDEMIA DE COVID-19 NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, TEMPO SENTADO E COMPULSÃO ALIMENTAR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ADULTOS COM SOBREPESO/OBESIDADE E EUTRÓFICOS.**

Caroline Pereira Garcês; Luciana Oliveira e Silva; Sara Menezes Nunes; Nadia Carla Cheik.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais. carolgarces@outlook.com

**Introdução:** As medidas preventivas e restritivas impostas devido à pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) podem alterar o estilo de vida da população, impactando negativamente a saúde física e o comportamento alimentar. **Objetivo:** Comparar mudanças no nível de atividade física (NAF), tempo sentado (TS) e transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP) em adultos com sobrepeso/obesidade versus eutróficos durante o distanciamento social causado pela pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal e retrospectivo com adultos de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, que avaliou, por meio de um formulário online, o NAF, TS e TCAP pré e durante o distanciamento social causado pela pandemia de COVID-19. O NAF e o TS foram avaliados pela versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e o TCAP pela Binge Eating Scale (BES). **Resultados:** 323 respostas foram incluídas na análise (129 adultos com sobrepeso/obesidade e 194 eutróficos). Houve diminuição do NAF e aumento da prevalência do TCAP em ambos os grupos, no entanto, o grupo com sobrepeso/obesidade teve 62% de chance de apresentar menor NAF do que os eutróficos (RC = 1,62; IC 95%: 1,03 - 2,55) e apresentou menor tempo total de atividade física semanal durante a pandemia (p ajustado = 0,05). Ademais, indivíduos com excesso de peso apresentaram maior chance de ter compulsão alimentar antes (RC = 4,21; IC 95%: 2,10 - 8,45) e durante a pandemia (RC = 4,24; IC 95%: 2,54 - 7,06), além de apresentarem maior prevalência antes e durante o distanciamento social. **Conclusão:** O distanciamento social causado pela pandemia de COVID-19 alterou os comportamentos de exercício e aumentou a prevalência de compulsão alimentar na população geral. Entretanto, adultos com sobrepeso/obesidade praticaram menos atividade física semanal total durante a pandemia e apresentaram maior prevalência de compulsão alimentar antes e durante o distanciamento social.

## **EFEITO DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES**

Alana Leandro Cabral; Letícia Rodrigues Ferreira; Naiara Toledo Dias; Eleusa Pascoal Rodrigues;  
Ana Paula Magalhães Resende Bernardes; Vanessa Santos Pereira Baldon.  
Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia, Minas Gerais. alanaleandrocabral@hotmail.com

A prática de exercícios físicos durante a gestação é uma estratégia de baixo custo que promove vários benefícios para a mulher e o feto. Entre as modalidades disponíveis, o método Pilates tem se destacado e ganhado popularidade. Esse método tem como foco a estabilização lombo-pélvica, com ativação dos músculos transverso do abdômen, multifídios e músculos do assoalho pélvico (MAP), em conjunto com o controle da respiração. O método é considerado eficaz para a redução da dor e incapacidade em adultos, porém a literatura ainda é escassa sobre os seus efeitos na qualidade de vida de gestantes. Objetivo: Verificar os efeitos do método Pilates comparado aos exercícios globais na qualidade de vida de primíparas. Materiais e Métodos: Cinquenta gestantes primíparas foram randomizadas para o grupo Pilates (n = 25) e grupo Controle (n = 25). As intervenções, nos dois grupos, consistiram em duas sessões semanais, com duração de 1 hora, durante o período entre a 14-16ª e 32-34ª semanas de gestação. O grupo Pilates executou exercícios do método Pilates, envolvendo movimento de membros superiores, membros inferiores e tronco com adição de contração voluntária dos MAP. O grupo Controle caminhou por 10 min e realizou exercícios de fortalecimento para os mesmos músculos, com resistência de faixa elástica e peso corporal. Todas as participantes foram avaliadas no início e ao final do período de intervenção por meio do Questionário WOQOL-Bref (domínios Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente). Resultados: Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ou intragrupo em nenhum dos domínios do questionário ( $p > 0,05$ ). Conclusão: A prática de exercícios físicos supervisionados por meio do Método Pilates demonstrou resultados semelhantes aos exercícios globais, quanto a manutenção da qualidade de vida de gestantes.

## SAÚDE DA MULHER: MENOPAUSA E ATIVIDADE FÍSICA

Ana Clara Ribeiro Cunha; Ana Luiza Amaral; Igor Moraes Mariano; Juliana Cristina Silva; Tállita Cristina.Ferreira de Souza; Caroline Pereira Garcês; Dayanne Christine Borges Mendonça; Denise Rodrigues Fernandes; Julia Buiatte Tavares; Ludimila Ferreira Gonçalves; Tássia Magnabosco Sisoneto; Guilherme Morais Puga.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
anaclararibeirocunha1@gmail.com

**Introdução:** A menopausa é caracterizada pelo período da vida da mulher onde há alterações endócrino-metabólicas no organismo, representando um fator de risco para doenças cardiovasculares, além de mudança no perfil lipídico e ganho de peso. Dessa forma, o treinamento online pode ser uma alternativa para ajudar a reduzir os riscos da pós menopausa. **Objetivo:** O objetivo foi oferecer uma ação de extensão de duas modalidades de atividades físicas para as participantes fazerem de maneira remota durante o período da pandemia. **Métodos:** O projeto foi divulgado nas redes sociais e houve 140 inscrições em 2021 e 180 inscrições em 2022. Foram gravadas vídeo-aulas das modalidades de mat-pilates e de treinamento funcional, sendo disponibilizados via link em horários e dias específicos, alternando as modalidades. No final de cada turma foi feito uma pesquisa para avaliar a adesão e receber o feedback das alunas. **Resultados:** Os resultados das pesquisas feitas mostraram que foram efetivas as aulas, tendo agradado as participantes. Por serem aulas online, algumas participantes tiveram dificuldade de acessar, além de atrapalhar na frequência, não sendo uma prioridade no dia-a-dia. **Conclusão:** Conclui-se que aulas de maneira remota são efetivas, além de serem uma estratégia a mais para se aplicar em situações que o presencial não é possível; sendo necessário criar estratégias para que ocorra uma maior frequência entre os alunos.

**AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS- RACIAIS NOS CURSOS  
DE LICENCIATURA NA UFU: CAMPI DE UBERLÂNDIA E PONTAL**

Karen Cristina Rezende; Luiza Helena da Silva e Silva; Victoria Oliveira Modesto; Marina Ferreira de Sousa Antunes.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
karenrezende452@gmail.com

O trabalho é parte da pesquisa desenvolvida no âmbito do PBG/UFU edital nº7/2022, cuja temática é a Política de Educação das Relações Étnico-Raciais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, a qual ainda está em andamento, cujo objetivo é identificar os registros sobre a implementação da Política de Educação das Relações Étnico-Raciais no âmbito da UFU, nos diversos cursos de graduação. Na primeira fase de desenvolvimento foi feito um levantamento nos Projetos Pedagógico dos Cursos (PPC) de Licenciatura dos Campi de Pontal e Uberlândia (Educação Física e Umuarama), para identificarmos se estes previam a legislação assegurada pelas leis Lei 10.639/2003 e 11.645/2008. Todos os PPC investigados, sendo um total de 10 cursos, atendem à legislação. Posteriormente analisamos as fichas de disciplinas, para verificarmos se aparecia o que estava sendo apresentado nos PPC a respeito do tema. A partir dos dados coletados foi elaborada uma planilha no *excell*. Utilizamos os seguintes descritores: “Relações étnico-raciais”, “lei 11.645” e “lei 10.639”. Entretanto, observamos a baixa quantidade de disciplinas que abordavam o tema. Fizemos uma segunda análise, procedendo a leitura de todas as fichas, o que aumentou significativamente a quantidade de fichas, as quais possuíam outros descritores, como “raça/etnia”, “África” dentre outros. Dos dados coletados identificamos que há em média sete disciplinas por curso que abordam a temática. Sendo o curso de história o que apresenta mais disciplinas, num total de 14 e pedagogia com menos, contento apenas três. Numa terceira análise comparamos aquilo que estava previsto no quadro de requisitos legais e normativos apresentado no PPC com as disciplinas identificadas.

## **CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES PARA A DIVERSIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS**

Helen Regina Santos Vitorino  
SEE, Uberlândia, Minas Gerais.  
Email: helenrsvribeiro1986@gmail.com

O presente trabalho, realizado nas aulas de Esporte e Recreação durante o 2º semestre de 2022 em uma escola da rede estadual de ensino da cidade de Uberlândia-MG, teve como intuito de discutir a necessidade de diversificação dos conteúdos das aulas de educação física no ensino fundamental. O objetivo foi refletir sobre as possibilidades da inserção da contação de história, durante aulas de educação física no ensino fundamental I de tempo integral, como conteúdo contributivo para o desenvolvimento das crianças, nessa etapa da escolarização. A experiência foi realizada durante aulas de educação física denominada no ensino integral como esporte e recreação, para uma turma do 5º ano integral do ensino fundamental I de uma escola estadual no município de Uberlândia. Participaram das aulas 30 estudantes, de ambos os gêneros. Foram ministradas 12 aulas sobre o conteúdo Futebol Feminino, divididas em quatro aulas semanais. As aulas foram planejadas, tendo como sequência: aulas 1 e 2: discussão sobre tema e chuva de ideias; aulas 3 e 4: estudos das regras; aulas 5 e 6: contação de história pelos alunos o livro “Menina também joga Futebol” da autora Cláudia M. de Vasconcellos; aulas 7 e 8: contação de história pelos alunos; aulas 9 e 10: conclusão da leitura; aulas 11 e 12: experimentação do jogo e avaliação da experiência. Ao decorrer das aulas foi observado uma grande participação dos alunos. Os estudantes demonstraram interesse e apropriação do conteúdo. Concluímos que a experiência possibilitou uma maior participação dos/as alunos/as nas aulas de educação física, inclusive viabilizando a participação das alunas que, comumente, não aderiam às aulas por compreender que futebol é jogo apenas de meninos.

# **HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE UBERLÂNDIA: A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS Nº10639/2003 E Nº11645/2008 NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Clara Karolina Rodrigues da Silva; Orientadora: Marina Ferreira de Souza Antunes.  
Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Uberlândia, Minas Gerais.  
clarakarol2610@icloud.com

O presente trabalho objetivou identificar como as leis 10639/03 e 11645/08 têm sido tratadas nos documentos orientadores para as aulas de educação física nas escolas municipais de Uberlândia. Especificamente buscou: 1) Identificar os documentos orientadores sobre as leis 10639/2003 e 11645/2008 no município de Uberlândia. 2) Identificar como aparecem as orientações relativas às leis 10639/2003 e 11645/2008 nos PPPs das escolas. 3) Identificar os documentos orientadores sobre as leis 10639/03 e 11645/08 no município de Uberlândia, no âmbito da disciplina educação física. 4) Organizar e analisar os documentos encontrados. 5) Analisar como os documentos tratam a questão das leis 10639/2003 e 11645/2008 no município de Uberlândia, especificamente para a disciplina educação física. Metodologicamente foi uma pesquisa de caráter qualitativo-descritivo de natureza aplicada, fundamentado nos pressupostos de uma pesquisa documental. A análise foi feita por meio da leitura individual dos documentos referenciais do governo municipal, como: Plano Municipal de Educação, as Diretrizes Curriculares, o Plano de Ação Referência da Rede Municipal de Ensino - Arte (Artes visuais, música e Teatro), Educação Física e Ensino Religioso e os Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas Municipais, os quais constituíram o *corpus* desta investigação. Motivada por experiências pessoais nos anos denominados fundamentais juntamente com situações compartilhadas no Grupo de Estudos em Raça, Cultura e Educação Física (GERCEF), com vivências negativamente marcantes na formação educacional, reforçados pelo processo histórico do país. Os resultados encontrados reafirmam a motivação da pesquisa já que, apesar de orientados, os projetos não seguem e até mesmo não citam as leis 10.639/2003 e 11.645/2006. Assim, servem de alavanca para permanecer buscando e compreendendo a falha nesse processo que legalmente é reconhecido como importante e não perpassam com tanta abrangência às margens do papel, refletindo nos vários níveis das documentações utilizadas como ponto de partida para estruturação deste trabalho.

## **IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**

Eldo Henrique Ribeiro Cunha; Gabriela Machado Ribeiro.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
eldo.cunha@ufu.br

Estudiosos do campo educacional vêm, há algum tempo, reportando-se a residência da área da saúde como um referente para pensar a formação de professores. Iniciativas pautadas em tal prerrogativa foram inspiração para a proposição do Programa Residência Pedagógica (PRP), instituído pelo Ministério da Educação, em 2018. Em virtude da grande abrangência e considerando que a graduação em Educação Física possibilita participar tanto do Programa de Residência Multiprofissional na área da saúde quanto do Programa de Residência Pedagógica na área educacional, interessa-nos compreender os modos como o programa vem se materializando enquanto política de formação. Para o desenvolvimento do estudo será realizado um levantamento da produção acadêmico-científica por meio de dispositivos de busca tais como: Google acadêmico, Scielo, Banco de Dissertações e Teses da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, bem como anais de eventos do campo educacional. foram encontrados 27 estudos sobre o Programa Residência Pedagógica no total, em seguida, foram selecionados 12 desses que tratavam do PRP e a formação continuada de professores, que é o foco da presente pesquisa; posteriormente ocorreu a análise dos estudos a partir três categorias: relatos de experiência; análise do PRP como Política Pública; o PRP na perspectiva dos professores preceptores das escolas. Os resultados apresentam uma escassez de pesquisas quando se trata da produção tratando dos efeitos do Programa Residência Pedagógica na formação continuadas de professores, diferente do acervo sobre o PRP e formação inicial. Isso mostra como é um tema a ser melhor explorado para que se incentive a formação continuada dos professores e se tenha um panorama sobre a temática.

## **POLÍTICA EDUCACIONAL DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: ORDENAMENTOS LEGAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Victoria Oliveira Modesto; Karen Cristina Rezende; Luiza Helena da Silva e Silva; Marina Ferreira de Souza Antunes.  
Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia, Minas Gerais.  
victoria.modesto@ufu.br

Esse trabalho trata se de uma pesquisa que está sendo desenvolvida sobre as Políticas de Educação das Relações Étnicos - Raciais do Projeto do Programa de Bolsas de graduação da Universidade Federal de Uberlândia (PBG/UFU/Edital nº 7/2022). A edição de políticas educacionais afirmativas no Brasil se encontram no bojo das iniciativas que visam superar os processos discriminatórios que, marcadamente, estiveram presentes na educação brasileira de maneira geral. Essa pesquisa é de origem bibliográfica e documental que possui como objetivo identificar os registros sobre a implementação da Política de Educação das Relações Étnico-Raciais no âmbito da UFU, nos diversos cursos de graduação, a partir da promulgação das Leis 10.639/2003 e 11645/2008. No primeiro momento foi realizado uma busca no site da UFU, no ícone “Resoluções”, utilizando os seguintes descritores: Relações Étnicos - Raciais, ações afirmativas, cotas, lei 11.645. Como resultado desta busca identificamos no Conselho de Graduação – CONGRAD, a Portaria nº1.132/2010, orientando que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação deveriam promover ações destinadas à inclusão de conteúdos e atividades curriculares relacionadas com a Educação das Relações Étnico - Raciais. Além de três resoluções que normatizam a matéria, a Resolução nº 04/2014, que estabelece normas para inclusão de conteúdos e atividades curriculares, a Nº 12/2018, que aprova o regulamento que estabelece os critérios a serem aplicados pela Comissão de Heteroidentificação dos candidatos Pretos, Pardos e Indígenas (PPIs) nos processos seletivos, e a Nº 13/2018, que estabelece na UFU a Política de Educação das Relações Étnico - Raciais. E, no âmbito do Conselho Superior da Universidade – CONSUN, a Resolução Nº 13/2018, que estabelece na Universidade Federal de Uberlândia a Política de Educação das Relações Étnicos - Raciais. Podemos afirmar que, do ponto de vista legal normativo, a UFU tem envidado esforços para cumprir o que preconiza a lei em relação à temática.

## JOGOS E BRINCADEIRAS E FUNDAMENTOS DA NATAÇÃO COM UMA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Isadora Fernandes; Solange Rodovalho Lima  
Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia,  
Minas Gerais.  
isadora.fernandes1@ufu.br

**Introdução:** Este trabalho apresenta uma experiência no contexto da disciplina “Vivência em Educação Física e Deficiência” do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, dentro do Programa de Atividades Físicas para Pessoa com deficiência (PAPD), uma ação de extensão, desenvolvida na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FAEFI/UFU). O componente viabiliza a relação teoria e prática dos conhecimentos ligados às manifestações culturais materializadas em diferentes temas da Educação Física. Como finalidade, buscou-se oportunizar aos/as estudantes do curso, conhecer e redimensionar sua prática pedagógica. **Objetivo:** Vivenciar jogos e brincadeiras e os fundamentos básicos da natação. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de ensino e aprendizagem com um aluno de nove anos de idade, com deficiência física, hemiparesia à direita, causada pela Paralisia Cerebral. Foram duas aulas por semana de 50 minutos, durante três meses, em piscina aquecida e ginásio de psicomotricidade na FAEFI/UFU. Desenvolvemos jogos e brincadeiras, exercícios de equilíbrio, lançamentos em alvos pré-estabelecidos, fundamentos da natação, como adaptação ao meio líquido, flutuação, propulsão de perna, rotação de braços, etc. Os materiais utilizados para essas atividades eram: bolas de diferentes tamanhos, bambolês, cones e na piscina utilizávamos as pranchas, espaguete, entre outros. **Resultados:** Experimentar as atividades propostas, colaborou para a evolução no desenvolvimento motor do aluno, tais como o equilíbrio, relaxamento da musculatura da mão esquerda, sua noção óculo-manual, etc. Diminuição do medo e melhor adaptação na água, apesar de ainda sentir insegurança no meio aquático. **Conclusão:** Conclui-se que os objetivos foram alcançados, visto a evolução do aluno e como a Educação Física pode contribuir com o desenvolvimento de crianças com Paralisia Cerebral e hemiparesia. Além disso, a vivência proporcionou uma visão mais ampla sobre aspectos da deficiência bem como colaborou para complementar a formação inicial.

## **POLÍTICA EDUCACIONAL DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ALOJADOS NO CAMPUS SANTA MÔNICA**

Luiza Helena da Silva e Silva; Karen Cristina Rezende; Victoria Oliveira Modesto; Marina Ferreira de Souza Antunes  
Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia, Minas Gerais.  
luizamaedolucas@ufu.br

O presente trabalho é o recorte da pesquisa desenvolvida no Projeto do Programa de Bolsas de graduação da Universidade Federal de Uberlândia (PBG/UFU/Edital nº 7/2022). É uma pesquisa bibliográfica e documental que visa identificar a presença ou ausência nos Projetos Pedagógicos e Fichas das disciplinas dos cursos de Licenciatura, os registros sobre a implementação da Política de Educação das Relações Étnico-Raciais, por meio de buscas feitas no site da UFU, no âmbito dos cursos que estão alojados no Campus Santa Mônica. Utilizando os seguintes descritores: Relações Étnico-Raciais e Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. O intuito é a construção de um banco de dados para alimentar os sistemas de informações que a UFU pretende criar com a finalidade de acompanhar, avaliar e divulgar as ações afirmativas e as ferramentas de gestão educacional para as questões Étnico-Raciais. A LDB 9394/96 estabelece que no ensino fundamental e médio devem ser tratadas as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro no Ensino da História do Brasil. Foram identificados 12 cursos. Nessa primeira análise destacamos a necessidade de atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia presencial e Letras (português, inglês, espanhol e francês), visto que suas últimas atualizações são anterior à Portaria nº1.132, de 20 de outubro de 2010, a qual orienta que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação deveriam promover ações destinadas à inclusão de conteúdos e atividades curriculares relacionadas com a Educação das Relações Étnico Raciais. O alcance da presente pesquisa será impactada, principalmente, na orientação dos Núcleos Docentes Estruturantes, em relação à reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, concernente à implementação de componentes curriculares que atendam a legislação federal pertinente às temáticas de Educação para as relações Étnico-Raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER DA CIDADE DE UBERLÂNDIA**

Yasmim de Paula Gama; Marina Ferreira de Souza Antunes.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
yasmim.gama@ufu.br.

O lazer é um tema que vem sendo estudado cientificamente desde o século XIX sob várias perspectivas, incluindo sociológica, econômica e psicológica. Objetivamos conceituar e apresentar as Políticas Públicas de Esporte e Lazer da Cidade de Uberlândia, evidenciando os espaços públicos disponibilizados e identificar as ações da Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (FUTEL). A FUTEL é uma fundação pública, com personalidade jurídica de direito público, integrante da Administração Indireta do Município de Uberlândia, criada nos termos da Lei Municipal nº 2.759, de 1978, cuja área de atuação é a de promover e estimular a prática do esporte, lazer e ministrar a educação esportiva e atividades culturais. Dentro da prerrogativa institucional, é de sua competência valorizar e promover as manifestações esportivas e de lazer, garantindo ao cidadão a oportunidade de convivência, de integração, entretenimento e, sobretudo, de satisfação e prazer, visando uma vida social saudável. É um pesquisa de campo e descritiva que ainda se encontra em desenvolvimento. Num primeiro levantamento que fizemos sobre os espaços públicos de lazer, consultando o *site* da Prefeitura, identificamos 10 parques, 78 praças não urbanizadas (áreas verdes, sem nenhum acabamento) e 54 semi urbanizadas (com pouca estrutura), totalizando 132 praças que ainda não oferecem condições adequadas para o uso. O município conta com 141 praças urbanizadas, ou seja, com estrutura completa (calçamento, iluminação). Sendo que destas, 56, nas zonas urbana e rural, estão equipadas com academia ao ar livre, além de 24 espaços destinados à prática esportiva, que abrange o Complexo Virgílio Galassi/Parque do Sabiá, os Poliesportivos e os espaços cedidos por parcerias. O Esporte e o Lazer, enquanto fenômenos modernos, cada vez mais ganham espaço no âmbito social e acadêmico, inserindo-se na vida das pessoas, dentro das comunidades e nas discussões acerca de seus potenciais e reflexos no mundo em que vivemos.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FILME COACH CARTER COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO 3**

Thiago Otoni de Oliveira Costa; Aline da Silva Nicolino.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
thiago.otoni.ufu@gmail.com.

**Introdução:** A utilização de filmes em sala de aula, com o propósito de possibilitar diálogos, é compreendida como uma importante ferramenta pedagógica, por ser atrativa e envolver diferentes sentidos. Valendo-se dela, recorreu-se ao filme Coach Carter, para trabalhar aspectos sociais, como o racismo estrutural e a ascensão social por meio dos esportes, no caso basquete, e a importância dos estudos como forma de resistência. **Objetivo:** Criar possibilidades de diálogo mais interativa entre docente e estudantes para tratar das desigualdades social e racial nas aulas de Educação Física, trazendo a figura docente e o esporte como significativos no processo de (trans)formação. **Metodologia:** Foi solicitado que assistissem o filme, com o objetivo de identificarem a regulação dos corpos, por meio de regras que visam controlar e disciplinar a corporalidade, e o processo de escolarização como forma de reconhecer e resistir ao racismo. **Resultados e conclusão:** O debate, guiado por uma linguagem menos técnica, foi utilizado para trazer a história de vida do docente, possibilitando aproximações e empatia com a turma, o qual se valeu de vestimentas rasgadas para provocar a discussão sobre a representação e sua associação à lógica da branquitude. A atividade realizada por meio do diálogo, seguida da escrita sobre o filme, evidenciou o envolvimento e a participação das/os estudantes após serem convidada/os a compartilhar vivências cotidianas, em que as dificuldades e falta de acesso, trouxeram à tona as desigualdades social e racial experimentadas no cotidiano.

## **Eixo Temático 05: Esporte de Alto Rendimento (Coletivos e Individuais)**

### **O PAPEL DO FEEDBACK EXTRÍNSECO NO FUTEBOL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA COM ENFOQUE NO TREINADOR E JOGADOR**

Eduardo Henrique Amancio Silva; Ricardo Drews.  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
eduardo.dehenrique@outlook.com.

O presente estudo teve como objetivo analisar o panorama de produções científicas investigando o papel do feedback extrínseco no contexto de treinadores e jogadores de futebol. Para a realização da revisão foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Web of Science, Scopus e Scielo, sendo utilizado no processo de coleta de dados os operadores lógicos OR e AND entre os seguintes descritores: “soccer” OR “football” OR “futebol” AND “feedback”. A busca dos artigos ocorreu no mês de outubro de 2020 e foram incluídos somente artigos científicos originais com a restrição do idioma da língua inglesa e língua portuguesa, em que a temática feedback extrínseco e futebol fossem abordadas em relação aos jogadores, treinadores e ambos. Os dados coletados dos artigos foram autor/ano, objetivo, amostra, feedback analisado, avaliação do feedback, grupos/condições, fases do estudo e principais resultados. Todos os dados extraídos foram organizados em uma planilha do Microsoft Office Excel e analisados com base em estatística descritiva dos valores absolutos (N) e relativos (%). Foram encontrados 851 artigos, sendo que após a aplicação dos critérios de elegibilidade 52 artigos, foram selecionados para compor o estudo. O público mais investigado foram os jogadores (n = 33), seguido de treinadores (n = 12) e ambos (n = 8). Os principais resultados foram a participação incipiente das mulheres como foco de investigação e a influência da frequência do feedback extrínseco com foco externo no desempenho de fundamentos técnicos do futebol em jogadores. Além disso, a utilização do feedback de vídeo pelos treinadores revelou ser uma estratégia que pode modificar sua prática pedagógica em relação a sua “filosofia” de treinamento. Os resultados permitem concluir que o feedback extrínseco, quando aplicado aos jogadores e/ou aos treinadores de futebol, é um fator que modifica seu comportamento e traz benefícios para diferentes processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional.

***BULLYING VIVENCIADO POR HOMENS TRANSEXUAIS NO ENSINO SUPERIOR***

Samuel Oliveira Santos; Vagner Matias do Prado  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
samuel.santos1@ufu.br

O bullying contra os transexuais está atrelado, entre outros fatores, ao processo histórico e cultural da sociedade e, embora a violência ocorra em outros ambientes sociais, faz-se necessário problematizá-la no âmbito universitário. Acredita-se que o bullying contra os transexuais na universidade aconteça de maneira indireta, levando a vítima ao isolamento social. Nessa perspectiva, a partir da minha trajetória pessoal, sendo homem transexual, graduado em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física e profissional atuante, surgiu o interesse em discutir/abordar a temática bullying transfóbico, vivenciado por homens transexuais durante suas trajetórias no ensino superior. Baseados nos estudos queer, a presente proposta investigativa tem como objetivo mapear experiências de bullying vivenciadas por homens transexuais no processo de formação inicial em cursos de graduação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com participantes que serão recrutados on-line, por meio do Projeto Trans 34. Sendo que a geração de dados será realizada por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas que serão transcritas na íntegra para que se possa elaborar eixos problematizadores a partir de temas que se repetirem nas diferentes narrativas. Os dados serão analisados por meio de Análise Temática. Espera-se que a investigação produza dados que contribuam para visibilizar essa população e mapear desafios e estratégias que produzem para o acesso, permanência e conclusão de cursos de graduação.

## **DIFICULDADES E ANSEIOS ENFRENTADOS POR UMA MULHER ÁRBITRA NO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO NA ARBITRAGEM EM VOLEIBOL**

Marita Fazan Rossi; Vagner Matias do Prado  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
maritafrossi@ufu.br

A conceituação de gênero transpassa por diferentes processos de performatividades nos quais os discursos constroem assimetrias e desigualdades nas relações entre mulheres e homens. Dentre estas, as diferentes ocupações delas no cenário do esporte de rendimento. O presente trabalho parte de uma pesquisa de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC/PROPP/UFU) e tem como objetivo identificar dificuldades e anseios enfrentados para inserção e permanência de uma mulher árbitra, vinculada à Federação Mineira de Voleibol (FMV), em jogos de competição de alto rendimento. O método seguiu uma abordagem qualitativa e a coleta de dados foi desenvolvida a partir de uma entrevista semiestruturada com a árbitra, via plataforma virtual, devido a pandemia da Covid-19. A proposta passou por apreciação ética (CAAE: 43924521.0.0000.5152). Ao longo da trajetória da árbitra foi passível de verificação algumas dificuldades e desafios que enfrentou para a permanência e profissionalização no cargo, tais como os impasses para a ascensão na carreira, as variadas jornadas de trabalho para conciliar com os jogos, a desmotivação, desânimo e desinteresse para ocupar cargos de maior responsabilidade dentro de quadra, a questão geracional ligada ao gênero privando da continuidade da profissionalização, as demandas da sociedade refletidas às mulheres, com também, a maior porcentagem de homens atuando na arbitragem e nos cursos de formação, gerando baixa representatividade às mulheres. Além disso, para uma/um árbitra/o ocupar outras posições de liderança em equipes de arbitragem, ela/e necessita de experiência na participação em jogos, esta, de acordo com os resultados da pesquisa, dificultada para as mulheres visto os desafios anteriormente listados. É de fundamental importância o investimento em pesquisas que visem mapear trajetórias e conquistas de mulheres em posições de liderança no Esporte, garantindo representatividade e visibilidade, a fim de romper as questões de gênero impostas pela sociedade.

## PESQUISA FENOMENOLÓGICA: DESAFIOS DE CONSTRUIR CONHECIMENTO A PARTIR DO PENSAR FILOSÓFICO

Rafael Gomes de Jesus Martins; Wagner Wey Moreira; Viclele Sobreira  
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/ FAEFI, UFU - Uberlândia/MG, Universidade Federal do  
Triângulo Mineiro/UFTM – Uberaba/MG; CAp Eseba/UFU – Uberlândia/MG  
[rafael.martins@ufu.br](mailto:rafael.martins@ufu.br)

**Introdução:** Estudos baseados em autores que dialogam com a Fenomenologia (HUSSERL; HEIDEGGER; MERLEAU-PONTY) vislumbram novas possibilidades para que a Educação Escolar possa se pautar em sentidos e significados existenciais e transcendentais para o aprendizado da criança. Assim, desenvolvemos uma pesquisa que visa interpretar como docentes compreendem o corpo na Educação Básica. **Objetivo:** Descrever como voluntários(as) de um estudo Fenomenológico se mostraram ao participar de uma entrevista. **Métodos:** Foram realizadas dez entrevistas, individuais e presencialmente, com docentes que ministram aulas nos 3º/ 4º anos do Ensino Fundamental de uma escola pública federal de Minas Gerais. Os(as) docentes deveriam responder a duas perguntas geradoras relacionadas a aprendizagem e ao corpo-criança (*Como a criança aprende?* ; *Que é corpo-criança na aprendizagem?*), podendo fazê-lo no tempo que julgassem necessário, utilizando o maior número de detalhes possíveis. As percepções relacionadas ao tempo, ações/reações, comportamentos, gestos e falas foram registradas pelo pesquisador em um diário de campo. **Resultados:** 44% apresentaram alguns desconfortos e inseguranças relacionados à falta de conhecimento sobre o tema/base epistemológica do estudo, sendo que alguns(mas) demonstraram a necessidade de apresentar uma resposta “correta”. 56% demonstraram tranquilidade e serenidade em realizar a construção das respostas, apresentando uma postura reflexiva, detalhamento e complemento das respostas e até um maior interesse no estudo após a participação na pesquisa. **Conclusão:** A pesquisa Fenomenológica provoca um refletir pouco comum em seus participantes, já que o convite para descrever os fenômenos pesquisados, como eles se mostram, é uma ação não incentivada em pesquisas científicas, pois nessa trilha não se busca o certo/errado em definições estabelecidas para a construção do conhecimento. É interessante que na Educação os docentes sejam encorajados a utilizarem instrumentos que aproximem o ser com os outros e com o mundo. Isto provavelmente propiciará a vivência de uma Educação que supere a replicação e a automatização de métodos de ensino.

## PRO COMPETITIONE COMO PRINCÍPIO REGENTE DA JUSTIÇA DESPORTIVA

João Luiz Rezende Nascimento; Luiz Caetano de Salles  
Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Uberlândia, Minas Gerais.  
jolurenas@ufu.br.

A expressão latina *pro competitione* traz consigo a ideia de algo favorável à prevalência, continuidade e estabilidade das competições esportivas, orientando o julgador da Justiça Desportiva a decidir, em princípio, pela manutenção do resultado da competição desportiva objeto do caso concreto sob análise no processo jus-desportivo. A aplicação deste princípio no processo jus-desportivo visa afastar manobras que objetivem deslocar da arena desportiva para os órgãos da justiça o resultado de uma competição desportiva, evitando-se assim substituir o jogo jogado pelo jogo julgado, como se afirma no mundo do Direito Desportivo. Do modo popular: “jogo se ganha no campo”. O objetivo da presente produção científica é abordar a essência e importância do princípio *pro competitione* na interpretação e aplicação do Código Brasileiro de Justiça Desportiva aos casos concretos decididos pela Justiça Desportiva. O desenvolvimento deste trabalho consistiu em uma pesquisa acadêmico-científica bibliográfica e a interpretação das informações obtidas foi feita com utilização do método indutivo/dedutivo. Foi possível a partir da pesquisa acadêmico-científica bibliográfica realizada compreender por diversos referenciais como a Justiça Desportiva aplica em seus julgamentos os princípios do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, destacando-se entre eles o princípio *pro competitione*, o qual preza pela prevalência, continuidade e estabilidade das competições desportivas, contribuindo, assim, para evitar que se substitua o jogo jogado pelo jogo julgado. A continuidade da realização desta pesquisa poderá levar a um amplo levantamento de casos em que foi aplicado ou deixado de aplicar o princípio *pro competitione* acompanhados de uma análise crítica do acerto/desacerto das decisões tomadas nos casos concretos apreciados pelos vários órgãos componentes da Justiça Desportiva.

## **RELAÇÕES QUE OS TORCEDORES DE FUTEBOL ESTABELECEM ENTRE O TORCER E AS PRÁTICAS DE LAZER**

João Filipe Cantarella Silva; Gabriela Machado Ribeiro  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais  
jfcantarella@gmail.com

O futebol praticado no Brasil, como explica DaMatta (1982), não deve ser visto apenas como um esporte, mas também como um jogo que nos mostra todo um conjunto de valores e relações sociais. O futebol deve ser visto como “um fato social total”. O ato de “torcer” por algum clube manifesta, não só para os torcedores de um time específico, mas como para todos os torcedores que vivenciam de algum modo o “torcer”, constitui um grupo de pessoas que identificam no futebol uma representatividade, seja ela social, cultural ou mesmo passional. A partir disso, o objetivo deste estudo foi identificar quais as relações que os torcedores de futebol estabelecem entre o torcer e as práticas de lazer. A pesquisa, de abordagem qualitativa, tipo descritivo-explicativa, foi desenvolvida por meio da aplicação de questionários on-line com torcedores do Botafogo de Ribeirão Preto. Responderam ao questionário 59 pessoas. Destas, 90% são do gênero masculino, 71% com ensino superior completo. Ao responderem o porquê tornaram-se botafoguenses, 50,84% indicaram que foi por influência de amigos ou familiares e 37,28% pela representatividade local do clube. Em relação a frequência que se envolve no tempo disponível com atividades relacionadas ao futebol, 38,98% responderam frequentemente, 30,5% responderam muito frequentemente, 16,9% ocasionalmente e 10,1% raramente. Em relação ao tipo de envolvimento com o esporte os participantes declararam acompanhar publicações online de futebol (Redes sociais, sites, blogs...), praticar o esporte por diversão, assistir jogos de outros times, ir ao estádio, assistir filmes, documentários, reprises de partidas ou lances. Os resultados preliminares permitem concluir que o futebol e o “torcer” pelo Botafogo - RP está bastante presente no lazer dos participantes do estudo.

## **TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO NO CONTEXTO ESPORTIVO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

Vinícius Jordão Silva; Camila Guimarães de Paula  
Ricardo Drews;  
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais.  
bobviniciuss@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar a produção científica sobre a Teoria da Autodeterminação (TAD) no contexto esportivo em língua portuguesa. Para tal, foram realizadas buscas de artigos, teses e dissertações nas bases de dados digitais Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no banco de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para coleta de dados foi utilizado o descritor “Teoria da Autodeterminação” e considerados como critérios de inclusão artigos, dissertações e teses que analisaram e/ou discutiram a TAD no contexto esportivo até a data de julho de 2021. Após a seleção dos artigos e dissertações/teses, foram extraídos os dados referentes ao ano, autores (somente o primeiro e último) e suas instituições, periódico, título, objetivo, esporte analisado e informações sobre método. Os dados foram analisados com base em estatística descritiva dos valores absolutos (N) e relativos (%). No total, foram localizados 69 artigos e 109 teses/dissertações, sendo que 153 estudos foram excluídos por estarem duplicados ou não atenderem os critérios de elegibilidade. No final, 25 estudos foram selecionados para a revisão. O primeiro estudo encontrado foi no ano de 2008, sendo que a maior quantidade de publicações por ano foi encontrada em 2012 (n = 5). A instituição dos autores com maior número de publicações foi a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (n = 7). Já os esportes mais investigados analisando a TAD foram o voleibol e atletismo (n = 4), sendo a relação entre a motivação, baseada na TAD, com o comportamento dos indivíduos o eixo de objetivo mais encontrado. Conclui-se que o número de investigações sobre a TAD no contexto esportivo em estudos em língua portuguesa ainda é baixo, com enfoque similar em esportes individuais e coletivos.

## TEMAS LIVRES PREMIADOS

| AUTOR                         | TRABALHO                                                                                                            |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alana Leandro Cabral          | EFEITO DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES                                                          |
| Rafael Gomes de Jesus Martins | PESQUISA FENOMENOLÓGICA: DESAFIOS DE CONSTRUIR CONHECIMENTO A PARTIR DO PENSAR FILOSÓFICO                           |
| Priscila Piazza Lopes         | EFEITOS DA AROMATERAPIA NAS RESPOSTAS DA PRESSÃO ARTERIAL E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES JOVENS |
| Victoria Oliveira Modesto     | POLÍTICA EDUCACIONAL DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: ORDENAMENTOS LEGAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA         |
| Luiz Carlos da Cruz Filho     | ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA COVID-19: O IMPACTO SOBRE OS FREQUENTADORES DE ACADEMIA |

## AGRADECIMENTOS

Chegamos ao final de mais uma Semana Científica do PET Educação Física. Se não fosse a união e o comprometimento de todos os envolvidos, jamais teríamos concluído com êxito nosso objetivo.

Foram 82 inscrições, 27 trabalhos aprovados para apresentação, sendo 5 premiados com menção honrosa; além das palestras e mesas redondas durante a semana de evento.

Registramos aqui os nossos agradecimentos a todos que contribuíram para este sucesso.

Agradecemos:

Aos participantes, pela presença;

Aos parceiros e apoiadores, tanto institucionais quanto externos;

Aos pareceristas e moderadores, pela disponibilidade em contribuir;

Aos docentes e técnicos da FAEFI, pela confiança e apoio;

Aos palestrantes, por aceitarem nosso convite e ceder seu tempo para nós, sendo de grande valia e preciosidade, enriquecendo as discussões propostas na programação.

Aguardaremos todos na XVII Semana Científica do PET Educação Física.

**“É assim que vamos ganhar. Não lutando contra o que odiamos, mas salvando o que amamos”**

(Rose, *Star Wars*).

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

**OUTUBRO DE 2022**

**50** Anos  
**Educação Física-UFU**

**XVI**  
**Semana**  
**Científica**  
**PET**

APOIO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA**

Rua Benjamin Constant, 1286  
Uberlândia, MG  
peteducafu@gmail.com  
(34) 3218-2945